



Destaque da Semana: LEITE

O recuo das importações de derivados registrada no mês de fevereiro/2024 constitui importante indicador de pressão altista no preço do leite, além da alta registrada no preço do leite spot na 1ª quinzena de março. Previsão de manutenção de alta das cotações no curto prazo.



ARROZ

O avanço da colheita de arroz no Brasil continua refletindo em viés de baixa. Com isso, cotações internas ao produtor já se encontram abaixo da paridade de importação (Paraguai), todavia, em meio aos reduzidos estoques de passagem e à produção interna ajustada ao consumo nacional, espera-se que o viés de baixa seja limitado.



SOJA

Relatório de março do USDA aponta redução de apenas 1 milhão de toneladas na previsão de produção de soja no Brasil. Diante disto, o órgão reduziu a produção mundial, mas aumentou as projeções de importações chinesas para as safras 2022/23 e 2023/24 e diminuiu os estoques finais mundiais. Os preços internacionais registraram alta, que refletiu em aumento de 1,52% no mercado interno. O aumento dos prêmios de porto também contribuiu para esta valorização.



MILHO

Com excedente de oferta no mercado internacional, nota-se atualmente pouca demanda externa por grão brasileiro, o que tem refletido em ameno viés de baixa dos preços nos principais estados produtores.



ETANOL

Semana de maiores oscilações nos preços do etanol, que recuaram em média 2,5% frente a semana anterior. As cotações vinham mantendo certa estabilidade, porém a manutenção de um certo nível de estoques, mesmo neste final da safra 2023/24, provavelmente influenciou o movimento.

Preço Recebido pelo Produtor – 04/03/24 a 08/03/24

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	120,45	132,00	1,26%	1,26%
	MT	15 KG	120,45	134,29	-0,74%	7,25%
ARROZ	RS	50 KG	65,47	102,85	-3,08%	-19,24%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	684,14	982,87	1,12%	1,16%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	460,02	802,65	-1,81%	7,82%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	183,25	296,70	-2,43%	-13,90%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	159,54	333,17	-5,49%	9,16%
LARANJA	SP	40,8 KG	22,72	97,90	4,37%	35,52%
LEITE DE VACA	SP	L	1,88	2,36	0,00%	4,89%
RAIZ DE MANDIOCA	BA	T	401,64	824,55	-	17,79%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	95,20	223,33	-1,47%	6,35%
MILHO	PR	60 KG	47,79	46,53	-1,42%	-3,77%
	MT	60 KG	39,21	36,71	-1,65%	-15,38%
	BA	60 KG	39,21	58,30	-2,83%	-14,25%
SOJA	BA	60 KG	86,54	102,00	3,21%	-17,91%
	MT	60 KG	86,54	100,23	1,98%	-15,87%
	RS	60 KG	86,54	107,82	0,36%	-16,48%
TRIGO	PR	60 KG	87,77	62,97	-0,97%	-5,12%
	RS	60 KG	87,77	60,90	-0,91%	-4,50%
FRANGO	PR	KG	-	4,63	-0,43%	-1,28%
BOI	MT	15 KG	-	202,65	-0,49%	-2,37%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG	-	5,32	0,00%	-1,12%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2024: 1,77%
- Dólar Março: R\$ 4,94
- IPCA Março: 0,24%
- WTI: US\$ 78,02 (0,01%)

Balança Comercial do Agro em 2024 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 11,72 Saldo acumulado
M: US\$ 1,68 no ano: US\$ 10,04

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 01/03
Petróleo: WTI – Venc. Abr-2024 – em 11/03 às 15h:44min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - jan/2024
Preços Semanais: Conab – Siagro em 11/03/2024



Demais Produtos



AÇÚCAR

Os preços do açúcar continuaram em queda, mesmo com a redução da oferta de produto no mercado. A motivação seria a pressão sobre a demanda que tem diminuído significativamente no mercado doméstico.



ALGODÃO

Desvalorização da pluma no mercado internacional e redução da demanda interna na última semana refletiu em amena queda dos preços ao produtor no MT, principal estado produtor.



CARNE BOVINA

O cenário de elevada oferta, sobretudo de fêmeas para abate fruto do atual momento do ciclo pecuário, ainda se sobrepõe à boa demanda, com os frigoríficos com escalas de abate confortáveis. Para o curto prazo espera-se leve recuperação da carne no atacado e varejo, apesar da dificuldade de aumento do boi gordo.



CARNE DE FRANGO

O mercado do frango vivo fechou a semana com leve retração nos preços, reflexo da elevada oferta advinda do alto alojamento observado em janeiro/24. Cenário similar de estabilidade também no atacado, apesar dos excelentes volumes embarcados para exportação. Previsão de estabilidade no curto prazo.



CARNE SUINA

Fechamento da semana com leve alta do suíno vivo em SP e estabilidade em SC. Bom volume de vendas no atacado, fruto da entrada dos salários e da boa competitividade da carne suína, que somada aos preços com viés de queda do milho resultam em boa rentabilidade para o suinocultor.



FEIJÃO

Para o cores, o atraso da safra mineira e a produção estocada na 3ª safra irrigada devem atender bem o mercado até a entrada da 2ª safra paranaense, prevista para meados de abril. Assim, a tendência é de preços em queda. Já no feijão preto, o mercado permanece calmo e bem ofertado, tanto no disponível quanto para embarque. Diante do aumento da oferta e do baixo interesse nas aquisições, a tendência é de preços mais baixos.



MANDIOCA

Raiz de mandioca: A semana foi de maior movimentação no mercado de raízes, graças ao aumento do interesse pelos compradores. Assim, apesar da oferta elevada os preços recuaram com menor intensidade durante o período.

Fécula: O mercado de fécula permaneceu pouco movimentado durante a semana, sendo observada também a continuidade do aumento no volume de estoques em relação ao mesmo período do ano passado. Diante disso, as cotações apresentaram novas reduções.

Farinha: Semana de continuidade no movimento de lentidão para o mercado de farinha no Centro-Sul, que vem sendo causada pelas expectativas de reduções maiores nos preços por parte dos compradores, que seguem postergando as aquisições. Assim, os preços reduziram novamente.



TRIGO

Para suprir a demanda interna, o Brasil importou 531,5 mil toneladas de trigo no mês de fevereiro/24, 82% a mais do que no mesmo período do ano passado, justificado pelo déficit de trigo com PH superior para panificação. Apesar da pouca oferta interna, os preços seguem em desvalorização, puxados pelo mercado internacional. Tendência de baixa no curto prazo.

Clique aqui para mais análises do mercado agropecuário